

Resumo

Angola é membro fundador da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC) e partilha em conjunto com outros Estados uma série de objectivos e estratégias comuns. Porém, possui interesses diferentes no processo de integração, quer do ponto de vista político-militar, quer do económico-social, no âmbito dos seus objectivos e interesses estratégicos e de segurança. Parte-se da questão relacionada com a funcionalidade operativa da SADC no quadro da optimização dos interesses nacionais estratégicos de Angola, que constitui a pergunta de partida desta dissertação. Sendo o seu objectivo principal a análise das dinâmicas geoeconómicas no processo de integração de Angola na SADC, ou mais concretamente, as articulações dos factores geoestratégicos com os factores geoeconómicos na integração de Angola na SADC.

A descrição e análise dos factores geopolíticos/geoestratégicos e geoeconómicos demonstram que o país possui potencialidades que lhe permitem otimizar os seus recursos estratégicos e salvaguardar os interesses estratégicos nacionais, projectando-se como um Estado-director na região austral do continente. No entanto, o processo de integração de Angola na SADC tem sido orientado para um alargamento da sua influência político-securitária, exercendo um papel relevante nos diversos processos político-militares que se registam na região. Já no domínio económico, Angola mantém uma posição gradualista face ao aprofundamento da sua integração, atendendo às assimetrias regionais existentes e à criação de condições que lhe permitem minimizar as suas vulnerabilidades no mercado regional.

Palavras-chaves: Angola, SADC, integração regional, dinâmicas geopolíticas/geoestratégicas e geoeconómicas.